

Proposta aprovada e fim da greve na Caixa

Sindicato consegue, em negociação com a Caixa, impedir o desconto dos dias parados, inclusive do dia 22



Os bancários do Rio aprovaram a proposta da Caixa e o fim da greve, com cerca de 90% dos votos. Prevaleceram o bom senso e a responsabilidade



A direção do Sindicato voltou a defender o fim da greve para impedir que a campanha salarial na Caixa acabasse nas mãos do TST

Prevaleceram o bom senso e a responsabilidade. Os empregados da Caixa aprovaram ontem (22), na Galeria dos Empregados do Comércio, a proposta da empresa e o fim da greve, seguindo a orientação do Comando Nacional dos Bancários, da Contraf-CUT e da direção do Sindicato do Rio e dos empregados de quase todo o país. Cerca de 90% dos participantes da assembléia aprovaram a proposta. A assembléia teve mais participantes do que na quarta-feira (21), ocasião em que dois votos de diferença decretaram a continuidade do movimento, isolando o Rio do resto do país. A

decisão encerra a campanha salarial vitoriosa da categoria deste ano.

“A proposta certamente não é a ideal, mas a greve chegou ao limite. A nossa responsabilidade com a categoria nos obrigou a tirar das mãos do Tribunal Superior do Trabalho, que nos levaria ao risco de uma decisão desfavorável e do desconto dos dias parados. A decisão da campanha salarial pertence aos trabalhadores, que realizaram uma greve heróica de quase um mês”, disse o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira.

Mais detalhes da assembléia e os itens principais da proposta nas páginas dois e três.

Empregados da Caixa impedem que campanha salarial acabe nas mãos do TST

Assembléia aprova acordo com a empresa e suspende a greve no 29º dia

Numa assembléia que lotou o auditório da Galeria dos Empregados do Comércio, os empregados da Caixa Econômica Federal aprovaram, ontem, a assinatura da Convenção Nacional dos Bancários com a Fenaban e do Acordo Aditivo. A assinatura, no entanto, está condicionada à inclusão da paralisação do dia de ontem na compensação dos dias parados.

“Foi uma greve heróica, que enfrentou a truculência da direção da Caixa nas negociações. Uma paralisação nacional cuja força obrigou a empresa a desistir do pedido de instauração de dissídio no Tribunal Superior do Trabalho, a retomar as negociações e apresentar uma proposta, que não é a dos nossos sonhos, mas que só foi arrancada pela força da greve”, avaliou o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Entre os avanços estão o abono de R\$ 700 e o aumento das contratações de novos funcionários de três mil para cinco mil, em 2010.

O dirigente lembrou que, além do acordo específico, os empregados da CEF, juntamente com os demais bancários, garantiram com a greve conquistas importantes na Convenção Coletiva assinada com a Fenaban, como os 6% de reajuste, maior PLR, entre outras. O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, frisou, ao final da assembléia, que a luta do funcionalismo da Caixa continua após a greve. “Já estamos articulando uma campanha nacional para exigir a isonomia para os técnicos bancários”, adiantou.

DIA PARADO

Uma hora após o término da assembléia, Almir Aguiar fez contato com a direção da Caixa, comunicando a decisão e a condicionante para a assinatura do acordo. Meia hora após, veio a confirmação de que a empresa aceitava a inclusão do dia parado de ontem na compensação, já que o Rio fez greve até a última quinta-feira, dia 22. O Sindicato espera, agora, a empresa oficializar a decisão para, então, assinar o acordo.

Confira a proposta aprovada

- Reajuste salarial 6% aplicados às verbas como cesta-alimentação, tíquete-refeição e auxílio-creche/babá
- Abono de R\$ 700
- PLR = A Caixa se propõe a pagar o maior valor apurado entre a proposta da Fenaban e o Valor por Grupo de Cargos.
- Regra da Fenaban - 90% do salário mais R\$ 1.024, limitada a R\$ 6.680 e a 13% do lucro líquido.
- Adicional de 2% do lucro líquido, limitado a R\$ 2.100. Com lucro projetado de R\$ 2,13 bilhões, o maior valor pago atingiria R\$ 5.649 e o menor, R\$ 2.315
- Regra da Caixa por grupo haveria a antecipação de 100% do valor, aplicando a regra básica da Fenaban até 3 de novembro, a segunda parte seria creditada em março de 2010
- Grupo 1 (Superintendente nacional, chefe de gabinete, consultor da diretoria, consultor de relações institucionais, ouvidor, superintendente regional): R\$ 10.000
- Grupo 2 (Consultor jurídico, superprojetos especiais, gerente nacional, consultor técnico): R\$ 9.500
- Grupo 3 (Gerente geral, ger. regional negócios e canais, de produto, de segmento, de tecnologia, coord. de projetos especiais): R\$ 9.000
- Grupo 4 (Gerente de auditoria regional, de padrões e planejamento, de relacionamento institucional, de filial e de centralizadora, de jurídico regional, operacional): R\$ 8.000
- Grupo 5 (Coordenador jurídico, gerente de representação, administrativo, de relacionamento, de atendimento e supervisor de tecnologia): R\$ 7.500
- Grupo 6 (Coordenador, gerente de projetos, de serviço, líder de projetos e tecnologia, supervisor, profissionais): R\$ 6.500
- Grupo 7 (Analista de op. financeiras, auditor, assessor institucional, assistente jurídico, consultor de processo, interno e regional de canais, especialista, gerente de RETPV, secretário da presidência): R\$ 5.750
- Grupo 8 (Agente de conformidade, analista, assessor, assessor regional de marketing assistente regional, consultor regional, secretário do colegiado, técnico social): R\$ 5.250
- Grupo 9 (Avaliador executivo e caixa PV): R\$ 4.500
- Grupo 10 (Assistente de negócios, agente de atendimento, assistente administrativo, auxiliar de enfermagem do trabalho, bibliotecário, compensador, enfermeiro do trabalho, monitor de telemarketing, perito documentoscópico, programador, operador de computador, operador de telemarketing, secretário, secretário executivo, técnicos de operações de retaguarda e de nível médio): R\$ 4.250
- Grupo 11 (Empregado sem função): R\$ 4.000

Aposentado lê a edição anterior do Jornal Bancário, que trazia a manchete da assembléia que havia aprovado, por dois votos, a continuidade da greve. Ontem (22), os empregados da Caixa aprovaram o acordo e encerraram a greve heróica de 29 dias



Demais itens

- ◆ Reafirma a implementação do novo Plano de Funções em dezembro/09, desde que aprovado pelos órgãos controladores.
- ◆ Realizará pesquisa sobre a qualidade de atendimento e satisfação dos usuários do Saúde Caixa.
- ◆ Criará comitês regionais de mediação de conflito no trabalho, vinculados à Comissão de Ética da Caixa.
- ◆ Implementará Programa de Gerenciamento de Doenças Crônicas, após avaliação do piloto no Rio.
- ◆ Autoriza a eleição de todos os cipeiros, indicando o presidente dentre os eleitos.
- ◆ Instalará os exaustores em todas as bancadas penhor até dezembro de 2009.
- ◆ Manterá a antecipação de 50% do 13º salário em fevereiro.
- ◆ Manterá o parcelamento de férias em até 10 vezes.
- ◆ Manterá a isenção de anuidade dos cartões de crédito.
- ◆ Manterá as ausências permitidas do ACT 2008/2009.
- ◆ Manterá o enquadramento de seus empregados na faixa 6 dos juros do cheque especial.
- ◆ Em casos de assalto e seqüestro, concederá assistência jurídica, além do atendimento médico e psicológico existente.
- ◆ Contratação de 5 mil empregados.
- ◆ Compromete-se a elaborar Projeto Saúde Mental, em parceria com o GT Saúde do Trabalhador, para ser apresentado ao CD.
- ◆ Divulgará informações relativas à inclusão de pessoas com deficiências e dos empregados com idade acima de 40 anos, no relatório social da Caixa.
- ◆ Manterá a possibilidade de gozo de férias em dois períodos para empregados acima de 50 anos.
- ◆ Desconto dos dias parados: Acompanhará a regra da Fenaban: serão compensados até dia 21 de dezembro de 2009 (no caso da Caixa) e não poderão ser descontados em hipótese alguma. A compensação será limitada a 2 horas por dia e não pode recair nos finais de semana ou feriados, nem incidir sobre horas extras feitas antes da assinatura do acordo.

BANCÁRIO Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325/SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

Funcionários do Bradesco recebem hoje antecipação da PLR

Banco atendeu a solicitação do Sindicato e antecipa primeira parcela. Diferenças salariais, tíquetes, 13ª cesta-alimentação e demais verbas saem no dia 28

A greve vitoriosa de duas semanas garantiu o aumento real de salário e avanços na Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Assim que assinou a Convenção Coletiva, o Sindicato cobrou dos bancos o pagamento imediato das conquistas da campanha salarial. O Bradesco atendeu a solicitação dos bancários e paga hoje a primeira parcela da participação nos lucros, inclusive o adicional. No dia 28 serão creditadas as diferenças salariais referentes ao mês de setembro, data-base da categoria.

“Se não fosse a greve da categoria hoje não teríamos aumento real de salário, já que os bancos queriam dar apenas 4,5% de reajuste, e muitos bancários não receberiam o adicional da PLR. Mas graças à mobilização da categoria arrancamos 6% de aumento e o adicional para todos os bancários, independentemente da variação do lucro das empresas”, comenta o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

ITAÚ UNIBANCO

A pressão do Sindicato garantiu também a antecipação das conquistas para os funcionários do Itaú Unibanco. A direção do banco anunciou que paga a

CRÉDITO: EDUARDO FELIX



Aumento real de salário, PLR melhor e adicional sem depender da variação do lucro dos bancos são algumas das principais conquistas da greve nacional dos bancários

primeira parcela da PLR e as diferenças retroativas a 1º de setembro na próxima terça-feira, dia 27. Já a 13ª cesta-alimentação (R\$289,31) será creditada no dia 27 de novembro.

O Santander Real foi o primeiro banco a atender à reivindicação da categoria e pagou, na terça-feira (20), o salário reajustado em 6% mais as diferenças salariais passadas. O grupo espanhol anunciou que a primeira parcela da PLR sai na próxima quarta-feira, dia 28.

Quanto você vai receber*

Primeira parcela da PLR

- 54% do salário mais R\$614
- Adicional (2% do Lucro Líquido no primeiro semestre distribuído de forma linear).

* Metade da regra básica, composta de 90% do salário, mais R\$1.024, limitada a R\$4.008.

Financiários aprovam acordo com a Fenacrefi

Principais itens da proposta	
Reajuste salarial	7,02% (1,49% de aumento real)
PLR	90% mais R\$ 1.300
Auxílio-refeição	R\$ 17,56
Auxílio-alimentação	R\$ 276,89
Auxílio-creche/babá	R\$ 175,50
13ª cesta-alimentação	R\$ 276,89
Licença-maternidade 180 dias	
Pisos	
Portaria	R\$ 734,88
Escriturário	R\$ 1.061,15
Caixa e Tesoureiro	R\$ 1.120,63
Gratificação de Caixa	R\$ 291,58
Adicional por tempo de serviço	R\$ 16,96

Os financiários do Rio de Janeiro aprovaram, em assembléia, ontem (22), no auditório do Sindicato, a proposta de assinatura da Convenção Coletiva da categoria com a Federação Nacional das Financeiras (Fenacrefi). Foi aprovado, ainda, o desconto assistencial de R\$ 25 para cobrir despesas da campanha. De 27 a 29 deste mês, poderão ser entregues as cartas de oposição ao desconto na Secretaria do Sindicato.

Para o diretor do Sindicato Paulo César Barros foi um ótimo acordo, fruto da pressão da categoria. Deverá ser assinado

na próxima segunda-feira (26). Entre outras conquistas estão os 7,02% de reajuste (1,49% de aumento real), a melhora da PLR e a ampliação da licença-maternidade para 180 dias. A PLR aumentou de 80% para 90% do salário. A parcela fixa passou de R\$ 1.149 para R\$ 1.300 (13,9% de acréscimo). O teto é de R\$ 6.889,33. mais parcela fixa de R\$ 1.300. A antecipação - metade da parcela fixa - será paga até 10 dias após a assinatura do acordo. A segunda parcela, de R\$ 650 mais 90% do salário, vai ser creditada até 14 de janeiro.

Sindicato e CUT lançam hoje cartilha contra homofobia



Os homossexuais ganham espaço na sociedade na luta contra o preconceito

O Sindicato dos Bancários do Rio e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) lançam hoje (23), a cartilha LGTB (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros), às 18 horas, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). O encontro é o primeiro passo para a organização do coletivo de combate à homofobia.

A cartilha é baseada no material produzido pela CUT-

SP e é bastante didática, abordando de forma clara e objetiva a legislação em vigor, direitos trabalhistas e o histórico do movimento sindical LGTB. Em novembro, está prevista a passeata do movimento.

Um conquista recente dos bancários na campanha salarial deste ano foi o direito ao plano de saúde para os homoafetivos.